



Internamente, luz realça elementos da capela

1
As sancas existentes foram recuperadas e ajustadas para receber lâmpadas fluorescentes T5

2
O campanário também foi destacado com iluminação indireta

3
No interior da igreja, o painel de Portinari foi iluminado com projetores de fecho assimétrico para lâmpadas halógenas polares

no piso do coro, além de projetores para lâmpadas refletoras que dirigem a luminosidade à porção final da cobertura da nave, em direção ao painel de Portinari. Este, por sua vez, recebeu iluminação de projetores de fecho simétrico para halógenas bipolares. “Trata-se de equipamentos que distribuem homogênea a intensidade da luz”, esclarece Mônica. O complemento da iluminação pontual na direção do altar é obtido por projetores para halógenas refletoras com oito graus de abertura de fecho.

Ainda na parte interna, o projeto luminoso técnico determinou que, entre a cobertura

e a esquadria da fachada frontal, fossem fixados projetores para lâmpadas halógenas refletoras. Sua função é intensificar a visibilidade do batistério e da escada, elementos percebidos através da transparência dessa esquadria.

A recuperação da capela foi patrocinada pela Fundação Roberto Marinho, prefeitura de Belo Horizonte e Petrobrás. Contou ainda com o apoio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais e da Gerência de Patrimônio Histórico Urbano, da capital mineira. (Por Adilson Melendez) ◆